

Em Goiás, saldo de criação de vagas em fevereiro de 2025 chega a 20.584 e supera resultado de fevereiro de 2024, mostra CAGED

Em fevereiro de 2025, o estado de Goiás registrou a criação de 20.584 vagas formais, alcançando um desempenho muito acima do observado no mesmo mês do ano anterior. No país como um todo, a criação de empregos formais também cresceu na comparação com o mesmo período do ano anterior. O dado mostra que, sobretudo no mercado de trabalho, ainda há sinais de dinamismo econômico no início de 2025. As informações são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Observa-se ainda que o comércio local emprega 22% do total de contratos formais do estado.

Os dados do comércio divulgados pelo IBGE mostram que, na comparação mensal, entre fevereiro de 2025 e o mês anterior, as vendas cresceram no estado, tanto no comércio varejista quanto no varejo ampliado. O detalhamento por atividade comercial mostra que o destaque do bimestre foram as vendas de móveis e eletrodomésticos.



No entanto, a comparação entre o 1º bimestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior mostra que as vendas do comércio varejista cresceram, enquanto o conjunto mais amplo do setor ficou estagnado.

No setor de serviços, o dado do bimestre também foi positivo, enquanto a produção industrial ficou praticamente estável. Além disso, observa-se crescimento do crédito no estado acima da média nos segmentos de pessoas físicas e jurídicas. Também merecem destaque as projeções de alta para a safra de 2025.

A grande questão é se, nos próximos meses, o ritmo de crescimento observado em 2024, sobretudo no comércio será mantido, diante das incertezas que se acumulam no cenário global, da inflação persistente e da consequente alta dos juros.

No próximo mês, com os dados de março disponíveis, será possível fazer um balanço do 1º trimestre do ano para o comércio goiano. Por ora, mantém-se o cenário-base de crescimento, mas a um ritmo mais moderado do que o verificado em 2024.



1.

POR DENTRO DOS INDICADORES

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Goiás

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. O varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

SEGMENTAÇÃO DAS VENDAS DO COMÉRCIO

Pesquisa Mensal do Comércio | IBGE

COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório



VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.



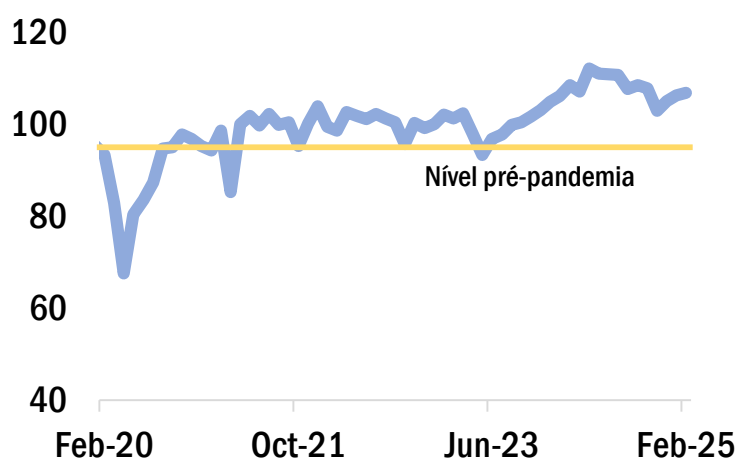
2.

VENDAS DO VAREJO

Vendas do comércio varejista crescem 1,0% na comparação entre fevereiro de 2025 e o mês anterior

VENDAS DO COMÉRCIO – GO

Número Índice (2022 = 100)



Em fevereiro de 2025, de acordo com o IBGE, as vendas do comércio varejista cresceram 1,0% em Goiás, na comparação com o mês imediatamente anterior. O cálculo já desconta os efeitos sazonais. O avanço das vendas ficou acima do verificado na média nacional (0,5%). Já as vendas do varejo ampliado cresceram 0,5% no estado, ante recuo de 0,4% na média nacional.

Ampliando o horizonte da análise, a comparação entre o 1º bimestre de 2025 e o mesmo período do ano anterior mostra que as vendas do comércio varejista cresceram 1,1% em Goiás, enquanto as vendas do varejo ampliado ficaram estagnadas. Nessa base de comparação, o desempenho da média nacional superou o do estado nos dois segmentos. A série histórica mostra que, entre o início de 2021 e meados de julho de 2023, o volume mensal de vendas oscilou em torno do mesmo patamar, com crescimento mais expressivo a partir de 2024.

GOIÁS

BRASIL

Comércio Varejista

Varejo
Ampliado

Comércio Varejista

Varejo
Ampliado

Variação mensal

1,0%

0,5%

0,5%

-0,4%

1º bimestre

1,1%

0,0%

2,3%

2,3%

VENDAS POR SEGMENTO

Vendas do segmento de “Móveis e eletrodomésticos” crescem 21,9% em Goiás e lideram desempenho no estado; vendas de “Artigos médicos e farmacêuticos” crescem 9,6%

O detalhamento dos dados por segmentos mostra que, no 1º bimestre de 2025, na comparação com o mesmo período do ano anterior, as vendas de “Móveis e eletrodomésticos” cresceram 21,9% em Goiás, liderando o desempenho das vendas no estado. As vendas desse segmento ficaram muito acima da média nacional (6,9%). Em seguida, aparece o segmento de “Artigos médicos e farmacêuticos”. Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, quatro registraram queda. Em Goiás, o recuo mais acentuado das vendas foi notado pelo segmento de “Materiais para escritório”, com queda de 24,8%. Em seguida, aparece o segmento de “Combustíveis e lubrificantes”, com recuo de 11,6%.

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO

1º bimestre de 2025 ante 1º bimestre de 2024

	GO	BR
Móveis e eletrodomésticos	21,9%	6,9%
Artigos médicos e farmacêuticos	9,6%	4,4%
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,1%	-2,9%
Veículos, motocicletas, partes e peças	1,3%	9,5%
Hipermercados e supermercados	1,0%	1,2%
Materiais de construção	1,0%	6,7%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,4%	3,7%
Tecidos, vestuário e calçados	-5,2%	5,3%
Atacadista de alimentação e bebidas	-6,6%	-8,4%
Combustíveis e lubrificantes	-11,6%	1,4%
Materiais para escritório	-24,8%	-0,5%

4.

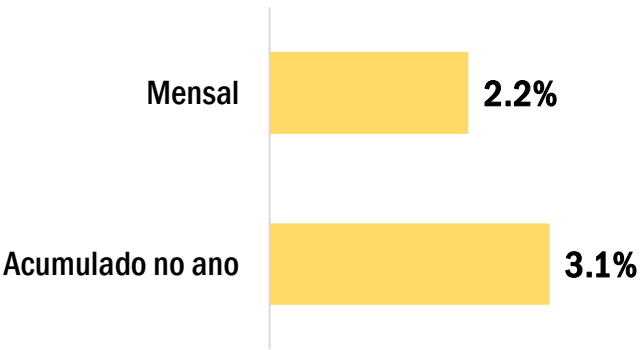
SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Em Goiás, volume de prestação de serviços cresce 2,2% em fevereiro; projeções indicam alta na safra de grãos

Os dados setoriais da economia de Goiás mostram que, em fevereiro de 2025, o setor de serviços registrou um crescimento de 2,2% na comparação com o volume de serviços prestados no mês anterior. Com esse desempenho, o setor acumula alta de 3,1% no ano. O acumulado do ano considera a comparação entre o 1º bimestre de 2025 e o mesmo período de 2024. Já o desempenho da indústria mostra-se mais fraco no estado. Na comparação entre fevereiro e janeiro de 2025, a produção industrial cresceu 0,2%. No acumulado do ano, o setor apresenta alta de 0,1%. Esses números mostram, em suma, que o setor industrial opera perto da estabilidade. Por fim, as projeções para o campo mostram um crescimento expressivo da safra de grãos para 2025. Em Goiás, espera-se crescimento de 19,0% na produção desses cultivos, ante uma alta de 11,9% no país como um todo. As projeções são feitas pelo IBGE e atualizadas mensalmente.

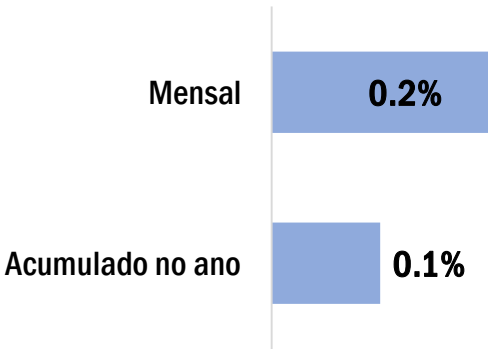
SETOR DE SERVIÇOS – GO

Variações no volume de prestação de serviços



PRODUÇÃO INDUSTRIAL – GO

Variações no volume produzido pela Indústria



Projeção de alta para a safra de grãos em Goiás



19,0%

Projeção de alta para a safra de grãos no Brasil



11,9%

* Considera a produção de cereais, oleaginosas e leguminosas

Fonte: IBGE

5.

MERCADO DE TRABALHO

Criação de vagas formais de fevereiro mostra mercado de trabalho aquecido em Goiás

Informações do CAGED mostram que, em fevereiro de 2025, 20.584 vagas formais de trabalho foram criadas na economia de Goiás. O número ficou muito acima do observado em fevereiro de 2024, quando 13.713 vagas formais foram criadas no estado. O saldo de criação de vagas resulta da diferença entre o total de admissões e total de demissões em um dado período. O avanço notado entre os meses de fevereiro mostra que o mercado de trabalho local permanece aquecido neste início de ano. A abertura dos dados por setor revela que o setor de serviços liderou a criação de vagas no estado, com saldo de 9.474 empregos formais criados. Já o comércio registrou um saldo de 2.496 vagas formais criadas. Analisando o total de empregos formais de Goiás, independentemente do mês de criação, observa-se que o setor do comércio emprega 22% dos contratos formais de trabalho.

Número de vagas criadas na economia do Goiás em fev-25



20.584

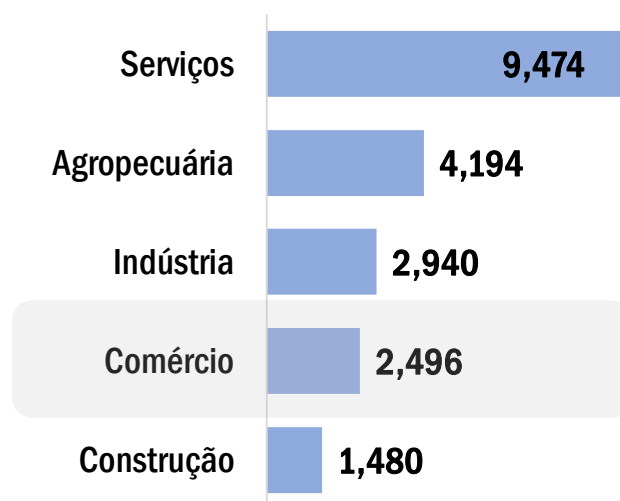
Número de vagas criadas na economia de Goiás em fev-24



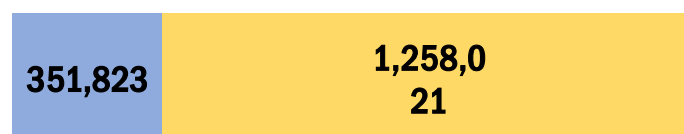
13.713

DADOS POR SETOR – GO

Criação de vagas | Fev-25



ESTOQUE DE VAGAS FORMAIS



22% do total

■ Comércio

■ Demais setores

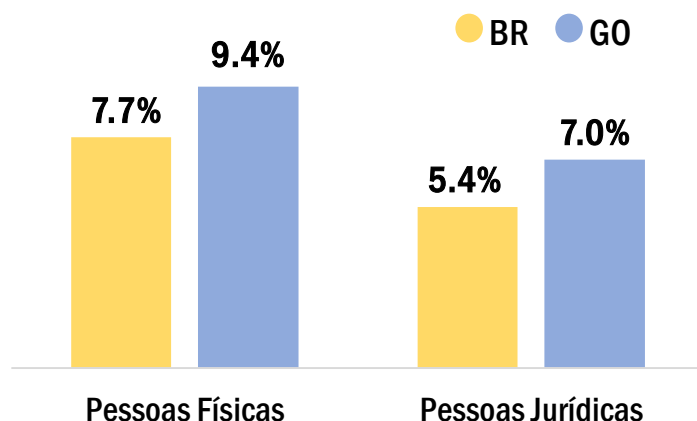
6.

MERCADO DE CRÉDITO

Em Goiás, crédito cresce acima da média nacional em janeiro de 2025, mostram dados do BC

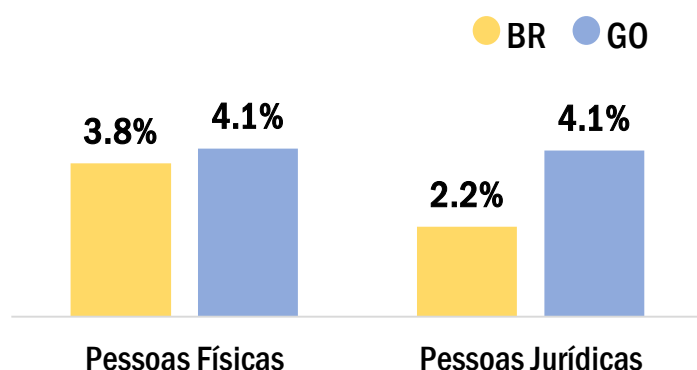
O Banco Central do Brasil (BCB) divulga mensalmente dados sobre o crédito concedido por instituições financeiras. Esses dados mostram a evolução do saldo de crédito, que representa os valores em aberto – vencidos ou a vencer – dos empréstimos e financiamentos feitos através do Sistema Financeiro Nacional (SFN). De acordo com o BCB, em Goiás, o crédito a Pessoas Físicas (PF) cresceu 9,4% na comparação entre janeiro de 2025 e o mesmo mês do ano anterior. Já o crédito a empresas avançou 7,0%. Esses recursos servem para fomentar o investimento de empresas e a antecipação de consumo por parte das famílias. Observa-se um avanço do crédito no estado acima da média nacional. Já a inadimplência bancária, que mostra o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, foi estimada em 4,1% nos dois segmentos. Por fim, 24,9% do crédito no estado é destinado às empresas e 75,1% é destinado às pessoas físicas.

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO Jan-25 ante jan-24



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA

% do saldo de crédito com atraso de mais de 90 dias



CRÉDITO POR SEGMENTO – GO Jan-25

